





Fundo de
Investimento em
Infraestrutura
Social –
FIIS SAÚDE



1.2 O que é FIIS?

O Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS), instituído pela Lei nº 14.947, de 2 de agosto de 2024, é uma iniciativa do Governo Federal, operada pelo BNDES, para financiar investimentos na área social. O objetivo é apoiar obras, aquisição de equipamentos e veículos destinados a ampliar e qualificar o atendimento em saúde para a população.

Vantagens:

-  Recursos exclusivos para saúde;
-  Juros abaixo do mercado;
-  Prazo de pagamento de até 20 anos; e
-  Apoio a municípios, estados e entidades que atuam no SUS.

2. Quem pode participar?

2.1 Órgãos e entidades públicas

Estados, municípios e o Distrito Federal podem apresentar propostas, desde que possuam Classificação Final da Capacidade de Pagamento (CAPAG) “A”, “B” ou “C”.

A nota de A a D é dada pelo Tesouro Nacional aos estados e municípios de modo a demonstrar que esses entes conseguem assumir novas dívidas:

2.2 Instituições filantrópicas de saúde

Hospitais e entidades sem fins lucrativos que possuem **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)**.

3. O que pode ser financiado?

3.1 Obras

Construção, ampliação ou modernização de unidades de saúde.

Exemplo:

- *Construção de uma nova UPA;*
- *Modernização de hospital regional.*

3.2 Compra de equipamentos nacionais e importados

Máquinas e equipamentos nacionais credenciados no BNDES para uso na prestação de assistência à saúde pública e gratuita no âmbito do SUS, ou equipamentos importados **sem similar nacional**.

Exemplo:

- *Acelerador Linear importado para um hospital público, quando não há fabricante nacional;*
- *Equipamentos de UTI (monitores, respiradores).*

3.2.1. Adequações de infraestrutura - Adequação de espaço para instalação de equipamentos.

Exemplo:

- *Ampliação de uma UBS para instalar novos consultórios de atenção básica.*





3.3 Aquisição de veículos de transporte sanitário

Veículos novos credenciados no BNDES (ambulâncias, vans, barcos, helicópteros etc.).

Exemplos:

- *Ambulâncias tipo A (remoção simples) ou tipo D (UTI móvel);*
- *Vans para tratamento fora do domicílio;*
- *Barcos usados em comunidades ribeirinhas;*
- *Helicópteros de resgate aeromédico.*

3.4 Itens que não podem ser financiados com o FISS

- Despesas sem relação direta com a finalidade do financiamento — estruturar serviços e ampliar a oferta de saúde — devem ser custeadas por outras fontes (como orçamento próprio do município, estado ou instituição).

Exemplos de não apoiáveis:

Salários de servidores; Compra de terrenos; Pagamento de dívidas; Impostos não relacionados ao projeto; Comunicação institucional; Armamentos; Aquisição de animais.





Perguntas para se fazer antes de enviar a proposta:

Meu projeto realmente atende um vazio assistencial da região?

Minha documentação está completa e correta?

Tenho condições de manter o financiamento e executar o projeto conforme previsto?





A análise das propostas poderá considerar os critérios listados abaixo:

- **Impacto para o SUS** – Avalia se o projeto amplia o atendimento, melhora a qualidade dos serviços ou reduz vazios assistenciais;
- **Capacidade de pagamento do proponente** – Verifica se o ente público ou privado tem condições financeiras de arcar com o financiamento, incluindo a exigência de CAPAG adequada para entes públicos;
- **Equilíbrio regional** – Considera a distribuição dos recursos pelo país, evitando concentração em uma única região e promovendo justiça territorial;
- **Vulnerabilidade socioeconômica** – Prioriza municípios ou regiões com maior necessidade social e menor acesso a serviços de saúde;
- **Prioridades especiais** – Dão preferência a propostas já habilitadas nos editais do PAC Seleções e a entidades privadas participantes do programa “Agora Tem Especialistas”.



Alguns problemas frequentes podem impedir a aprovação da sua proposta.

Veja quais são e como evitá-los:

- **Enviar proposta incompleta** – Certifique-se de preencher todos os campos da Carta-consulta eletrônica e anexar todos os documentos exigidos;
- **Anexar documentos ilegíveis ou em formato errado** – Use PDF-A (formato de longa duração) e verifique se todos os arquivos estão legíveis;
- **Perder o prazo por falha de internet** – Envie a inscrição com antecedência, não deixe para o último dia;
- **Orçamento sem detalhamento** – Apresente valores discriminados por categoria, como obras, equipamentos e serviços especializados;
- **Não comprovar titularidade ou domínio público do terreno** – Inclua declaração ou documento que comprove a propriedade ou autorização de uso da área do projeto;





- **Orçamento sem detalhamento ou valores incorretos** – Informe os valores de cada item (obras, equipamentos, serviços especializados) em números inteiros, sem frações de centavos, para facilitar a análise da proposta;
- **Usar assinatura digital inválida** – A assinatura deve seguir o padrão gov.br (prata ou ouro) do representante legal do proponente.

DICAS

- Revise cuidadosamente cada etapa antes de enviar;
- Confirme todos os documentos e guarde comprovantes de envio.





O que definir para elaborar a proposta?

Qual objeto será financiado? Obra? Equipamento ou Veículo?

Tenho o orçamento?

Tenho condições de manter o financiamento e executar o projeto conforme previsto?

Valores Máximos e mínimos

Definidos de acordo com a modalidade escolhida e o porte do projeto.

Modalidade: obra, equipamento, veículo etc.

Porte: pequeno, médio ou grande.

Exemplo:

Um município pequeno pode solicitar, por exemplo, até R\$ 2 milhões para construção de uma UBS; Já um consórcio regional de saúde pode pleitear até R\$ 20 milhões para construção de um hospital regional; Para compra de ambulâncias, o valor máximo pode ser de R\$ 500 mil (dependendo da modalidade).





Anexe os documentos

Formato exigido: Todos os documentos devem ser enviados **em PDF-A**, com **assinatura digital válida** (gov.br nível Prata ou Ouro).

Documentos obrigatórios

- **Formulários fornecidos pelo Ministério de acordo com o segmento proposto:**
 - Modelo_obras_Edital_B1.a;
 - Modelo PPP_B1.b;
 - Modelo_equipamentos_ B2 _ B3_ B5;
 - Modelo_veículos_Edital_B4;
 - Renovação de frota SAMU 192_B4.
- **CNPJ ativo** da entidade ou órgão proponente;
- **Estatuto ou contrato social atualizado** (com registro em cartório ou junta comercial, quando aplicável);

Documentos complementares:

- **Certidões negativas:** federal, estadual, trabalhista e FGTS;
- **Projeto técnico detalhado**, incluindo: memorial descritivo, plantas, cronograma físico-financeiro e orçamento, caso houver;
- **Declaração que comprove vínculo com o SUS** (para entidades privadas).

Assinar e enviar

PARA FINALIZAR

- Assine digitalmente todos os documentos que serão enviados;
- Envie a proposta antes do prazo final, pois instabilidades do sistema podem impedir o envio no último momento.